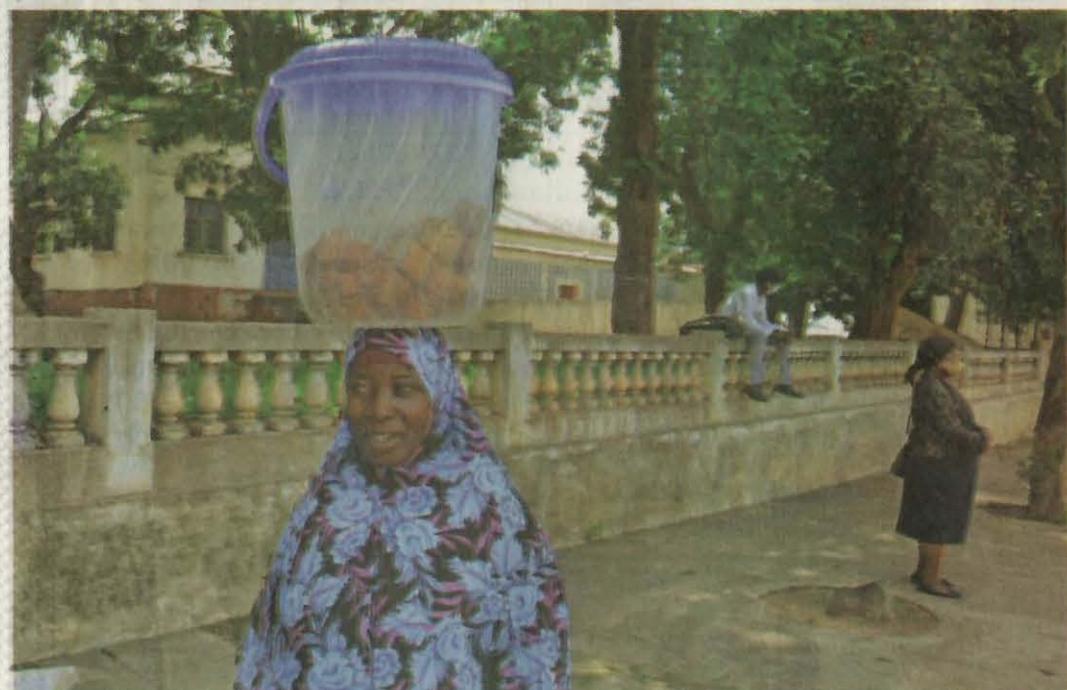




ZAINABO MUSSA

# Um exemplo de empreendedorismo feminino



Zainabo Mussa

**E**XISTEM pessoas que se destacam no desenvolvimento de uma cidade, mesmo sem que muitos se dêem conta. Cidadãos que no seu dia-a-dia lutam pela vida e que indirectamente dão seu contributo para o quotidiano de uma sociedade em evolução.

É o exemplo de Zainabo Mussa, de 35 anos de idade, residente na Unidade Comunal de Elipisse, Bairro de Muahivire, algures na cidade

de Nampula. Ela se destaca pelo seu empreendedorismo persistente, porque a sua actividade é desenvolvida no meio de adversidades que servem de fortalecimento diário.

A nossa entrevistada é mãe de cinco filhos. Segundo contou ao "Notícias", o marido perdeu a vida há 12 anos, vítima de doença, facto que fez com que a família entrasse para uma crise sem precedentes, pois o sustento diário dependia dos ganhos

do chefe daquele agregado.

Zainabo Mussa diz que passou por momentos de humilhações por parte das pessoas que tentou aproximar-se para pedir ajuda e foi quando teve a iniciativa de passar a vender "putos", um tipo de pequenos bolos feitos na base de trigo e coco e levados à fritura.

No bairro não havia clientes para demandar o produto, por isso passou a vender nas ruas da cidade de Nampula. A vergonha por ser mulher,

porque nessa altura o comércio informal era dominado por homens, que deixavam as suas esposas em casa e iam procurar o sustento, tentou desencorajá-la, mas ela mostrou-se determinada a prosseguir.

A necessidade de sustentar os seus filhos era e continua a ser a única motivação pois, na verdade, ela diz que já tentou desistir. No entanto, a falta de alternativas ajudaram-na a ter firmeza.

A nossa Reportagem apurou que os filhos de Zainabo Mussa não frequentam nenhuma escola por falta de condições financeiras para suportar as despesas relacionadas com o material escolar, desde cadernos, uniforme e as contribuições exigidas pelos gestores dos estabelecimentos de ensino primários e secundários, como a obrigatoriedade do pagamento do dinheiro de guarda, aquisição do bolso com carimbo escolar para colocar na camisa de uniforme, entre outras.

A sua filha mais velha completa em Junho próximo 14 anos de idade. Já tentou estudar, mas teve de desistir por falta de dinheiro e a batalha travada por Zainabo nas ruas da cidade permite rendimentos apenas para comprar comida.



O comércio informal é dominado por homens na cidade de Nampula

prar comida.

## ENFRENTAR A POLÍCIA MUNICIPAL E ASSALTANTES

O EXERCÍCIO de vender nas ruas da cidade de Nampula envolve dois principais riscos, sendo o primeiro o de ser interpelada pelos membros da Polícia Municipal e Fiscalização e o segundo de ser interceptada por malfeitores que pululam pela urbe na tentativa de agredir as suas vítimas em nome do seu sustento.

Soubemos que as autoridades autárquicas estão a desencadear uma acção de retirada de vendedores ambulantes para que estes ocupem os mercados construídos em diferentes bairros.

"Este não é um negócio para vender no mercado. Temos de circular na rua e encontrar pessoas com fome que comprem de imediato", explicou a fonte

Zainabo diz que já foi interpelada por várias vezes, tendo nas referidas ocasiões sido arrancada recipientes cheios de mercadoria. Aquela empreendedora tinha motivos para largar o negócio, mas sempre fez o esforço para se reerguer e continuar.

"Se for a sentar em casa será o fim da minha família. Não posso deixar os meus filhos a morrer à fome, por isso vou lutar até onde for necessário", afirmou, visivelmente, determinada.

Outro problema que o comércio ambulante enfrenta é a presença de assaltantes que se aproveitam do suor alheio para roubar. A nossa entrevistada nunca foi vítima de assalto, mas afirmou que já presenciou agressões e o pior de tudo ficou presa na incapacidade de ajudar a vítima.

"Eles perseguem os vendedores, sobretudo quando são mulheres e crianças. Quando se apercebem que as vendas já cresceram procuram um lugar sem movimento e atacam...", revelou.

## SONHO DE SER EMPRESÁRIA

ZAINABO alimenta o sonho de um dia ser uma empresária de sucesso e contou que está a guardar uma parte do lucro para concretizar a sua ideia. O único desafio, neste momento, é de que o tempo está a passar e a idade não perdoa.

Por causa dessa realidade, está a trabalhar com a fi-

lha mais velha no sentido de transmitir os ensinamentos sobre o negócio e quando as condições financeiras estiverem criadas pretende iniciar com a criação de frangos.

"Tenho terreno ao lado da minha casa que meu marido deixou e posso criar lá as galinhas", frisou.

A cidadã acredita que com base nesse tipo de negócio é que pode fazer estudar os seus filhos e netos. "Todos os dias eu converso com os meus filhos que um dia terão a oportunidade de estudar e que o destino da vida quis assim. Fico feliz porque tenho recebido o apoio e incentivo da parte das crianças", disse.



Conversando com o nosso repórter

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

FARMÁCIA CALÉNDULA - Av. EDUARDO MONDLANE  
FARMÁCIA FRANÇA - RUA DA FRANÇA CARRUPEIA  
FARMÁCIA HAYAT - Av. FPLM (CONTROLO)  
FARMÁCIA POPULAR - RUA DOS SEM MEDO  
FARMÁCIA VINAYAK - Av. DO TRABALHO  
FARMÁCIA VIRGO - Av. DO TRABALHO FAINA

### CORPO DE SALVAÇÃO PÚBLICA

Bombeiros -  
26212222/26212260/840293051

### CRUZ VERMELHA

Serviço Geral - 26213693

### HOSPITAIS

Hospital Central de Nampula -  
846397669/840142500  
Hospital Geral de Marrere -  
872477831

### POLÍCIA

Piquete Operativo -  
26213070/846019452  
Piquete SERNIC - 970070547  
Polícia Camarária - 846902640  
1.ª Esquadra - 842261454  
2.ª Esquadra - 847340320  
3.ª Esquadra - 842931393  
4.ª Esquadra - 843930708  
5.ª Esquadra - 846730641  
6.ª Esquadra - 840237233  
7.ª Esquadra - 846183694

### MUSEUS

Museu Nacional de Etnologia -  
Av. Eduardo Mondlane  
(26212129/848453536)